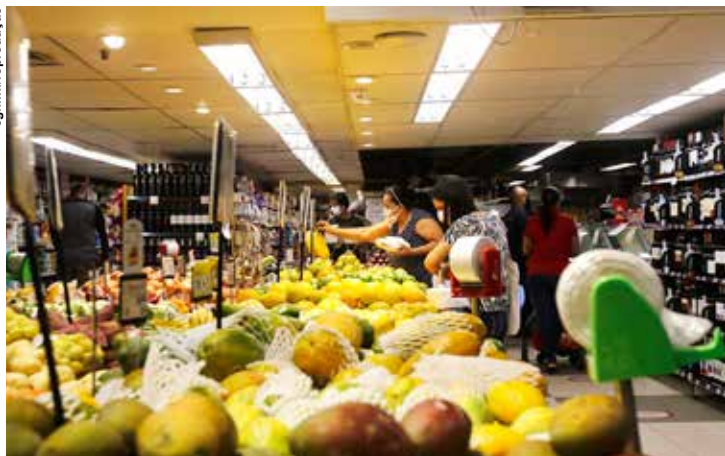


Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 4,81%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu de 4,71% para 4,81%

A estimativa está no boletim Focus de ontem (29), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,51%. Tanto para 2023 como para 2024 as previsões são de 3,25%.

O cálculo para 2021 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para



baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%. Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic,

estabelecida atualmente em 2,75% ao ano pelo Copom.

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2021 em 5% ao ano. Para o fim de 2022, a estima-

tiva é que a taxa básica suba para 6% ao ano. E para o fim de 2023 e 2024, a previsão é de 6,50% ao ano e 6,38% ao ano, respectivamente.

As instituições financeiras reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 3,22% para 3,18%. Para o próximo ano, a expectativa para PIB é de crescimento de 2,34%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,50%. A expectativa para a cotação do dólar subiu de R\$ 5,30 para R\$ 5,33 ao final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,26 (ABR).

Custo de produção de carnes pode subir até 35%

Os altos preços do milho e da soja indicam o começo de nova tempestade perfeita na produção de proteína animal, em especial em Santa Catarina, que depende da importação de milho de outros estados. Os custos de produção de aves e suínos podem subir até 35% este ano, estima o presidente da Associação Catarinense de Avicultura, José Antônio Ribas Junior. Esses custos maiores preocupam especialmente pequenos frigoríficos e afetam também as produções de leite e ovos.

O preço do milho atingiu o maior patamar da história porque o cereal está em falta no Brasil e no mundo. Com exportações em alta para a China e o real desvalorizado, o preço da saca do produto está perto de R\$ 100 no Oeste de SC, o que representa cerca de 70% mais do que em fevereiro do ano passado. O milho responde por 70% da composição da ração animal. A soja, que integra 30% da ração e representa esse mesmo percentual no custo da alimentação de aves e suínos, teve seus preços reajustados em cerca de 150% em um ano. A saca de 60 quilos custava R\$ 48 em fevereiro de 2020 e, agora, está R\$ 120.

O presidente da Acav adverte que, em função das dificuldades do mercado interno causadas pela pandemia, dificilmente será possível passar todo esse custo ao consumidor. Isso significa que pequenos frigoríficos terão muitas dificuldades para manter atividades. Como é um problema que vai persistir por meses, pode ocorrer uma onda de vendas dessas empresas ou falências como ocorreu na falta de milho de 2012 em função da queda da produção nos EUA. As grandes agroindústrias exportadoras terão condições melhores para enfrentar essas adversidades (AI/RedaçãoSI).

Comércio deve ter a pior Páscoa desde 2008

No segundo ano da pandemia, as vendas no comércio varejista relacionadas à Páscoa devem registrar retração de 2,2%, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC). A quinta data comemorativa mais importante do varejo brasileiro deverá movimentar R\$ 1,62 bilhão em 2021, o menor volume desde 2008. A previsão é de uma arrecadação inferior à registrada em 2020.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, afirma que os impactos da pandemia na renda da população e o fechamento do comércio às vésperas do feriado explicam a baixa expectativa. “Esse é um segmento que, historicamente, depende de um consumo presencial. Ainda há uma grande dificuldade de adaptação das vendas online para a compra de itens como chocolate, ovos de Páscoa e produtos de supermercado, apesar de todos os avanços já feitos pelas empresas”.

A queda esperada é menor do que a observada no ano passado (28,7%), mas há baixa expectativa dos varejistas por conta da redução das importações de produtos típicos da data. A quantidade de chocolates importada este ano (2,9 mil toneladas), por exemplo, foi a menor desde 2013 (2,65 mil toneladas). Já a importação de bacalhau (2,26 mil toneladas) foi



O fechamento do comércio às vésperas do feriado explicam a baixa expectativa.

a mais baixa desde a Páscoa de 2009 (1,43 mil toneladas). Fabio Bentes, economista da CNC, destaca que a desvalorização cambial de 23%, nos últimos 12 meses, encareceu a importação de produtos típicos.

Lembra, ainda, que a festa ocorre em um período de maior comprometimento da renda familiar, fora da janela de pagamento do auxílio emergencial. Além disso, a capacidade de contração de crédito está prejudicada pelo patamar recorde de comprometimento da renda das famílias”, aponta Bentes, pois 28,4% da renda dos brasileiros está comprometida com o pagamento de dívidas (Gecom/CNC).

Trabalhar em casa contribui para o meio ambiente?

Cleonir Tumelero (*)

A pandemia da Covid-19 tem demonstrado que o home office é tecnicamente viável e veio para ficar

Firma-se o modelo híbrido de trabalho remoto, na medida em que este permite o revezamento entre o trabalho em casa e na empresa, equilibrando qualidade de vida, produtividade e necessidade de interação social.

Atento às milhares de notícias (e fake news) sobre a pandemia que leio, vejo e escuto diariamente em todos os meios, uma delas me chamou a atenção: ela dizia que, além de inúmeros benefícios para as empresas, o home office contribui ainda para o meio ambiente. Essa afirmação trata-se de uma realidade complexa que precisa de análise crítica e mensuração científica.

No centro dessa discussão estão, principalmente, energia, água, alimentação e mobilidade, justamente os recursos que mais causam lesão ambiental ao planeta.

De fato, é possível considerar que o home office acelerou a transformação digital, especialmente em digitalização de processos corporativos. Além de agilidade nos processos, houve diminuição do uso de papel e impressões. Também há que se considerar a menor mobilidade e, portanto, menor consumo de combustíveis.

Ainda é possível considerar a menor necessidade por roupas e calçados novos. Contudo, a realidade já dá alguns indícios de que o impacto do trabalho remoto no meio ambiente também depende do estilo de vida do colaborador. Se a rotina de trabalho está implicando em maior uso de recursos, como água e energia, então, o home office pode estar sendo uma prática menos sustentável se comparado ao trabalho tradicional na empresa.

O mesmo é válido para a alimentação. Se houver aumento do consumo de alimentos industrializados, então é esperada maior geração

de resíduos, especialmente plásticos, que também são predominantemente originados do petróleo. Percebe-se, portanto, que estilo de vida e hábitos de consumo são elementos decisivos na análise do impacto do trabalho remoto sobre o meio ambiente. Diante disso, a empresa deve promover a sustentabilidade ambiental também no home office, uma vez que ocorre uma evidente transferência de responsabilidades sobre o uso de recursos, especialmente os já mencionados, como energia, água e alimentação.

Deve, por exemplo, orientar a adequada disposição de móveis e equipamentos para o melhor uso de iluminação natural, o uso de embalagens retornáveis para aquisição de refeições, o consumo consciente de água, o consumo de serviços e produtos ofertados próximos à residência dos colaboradores, dentre outros possíveis comportamentos domésticos que ampliem a consciência sobre o consumo de recursos, como princípios do minimalismo, por exemplo.

Consciência sobre o consumo significa abandonar comportamentos automáticos e agir objetivamente nos chamados 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), princípios basilares da sustentabilidade ambiental que também devem estar presentes nas práticas de toda empresa. Este tempo, do novo normal do trabalho remoto, também é o tempo em que o planeta chega ao chamado ponto de não retorno da capacidade de autorrecuperação dos sistemas naturais. Sobram evidências científicas dessa possível realidade sem volta.

Portanto, pesa sobre o colaborador a necessidade de transformar o seu escritório doméstico em um reduto ambientalmente sustentável, inclusive podendo contribuir com as letárgicas práticas de neutralização de emissões de carbono da grande massa das empresas globais.

(*) - Doutor em Administração, é professor dos Programas de Pós-Graduação em Administração e Gestão Ambiental da Universidade Positivo.

lobato@netjen.com.br

A – Olimpíada de Língua Portuguesa

Professores das redes públicas estaduais, municipais e federais podem se inscrever, até o dia 30 de abril, na 7ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa. Realizado pelo Itaú Social em parceria com o MEC e sob a coordenação técnica do CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), o concurso busca contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem da leitura e escrita nas escolas públicas, por meio de ações de mobilização para a formação continuada. A Olimpíada traz um novo formato em 2021, com foco na valorização da prática e do trabalho desenvolvido pelos docentes e no reconhecimento de produções realizadas por todos os alunos de forma coletiva. Inscrições no site: (www.escrevendoofuturo.org.br).

B – Feira Virtual de Barcos

Com o mote “a hora de comprar barco é agora”, a segunda edição do Virtual Bombarco Show ocorre de 16 a 19 de abril. Mais de 60 mil visitantes são esperados na feira online. As embarcações poderão ser visitadas ao vivo pelo público através do agendamento de videochamadas. Durante os quatro dias de feira, os visitantes poderão conhecer mais de 150 embarcações, de estaleiros nacionais e internacionais, que estarão em exposição em diferentes partes do Brasil. Entre as novidades está o ingresso 100% gratuito para a visita de barcos. Já está confirmada a participação de estaleiros de diferentes estados brasileiros e que farão visitas guiadas por consultores através dos estandes virtuais, com apresentação de lançamentos, promoções exclusivas ao evento e condições de pagamento diferenciadas. Saiba mais em: (www.bombarcoshow.com.br).

C – Coworking e Escritórios

O IWG, especialista em espaços de trabalho flexíveis como coworking e escritórios, anuncia novo posicionamento de mercado ao fortalecer a frente de franquias. O grupo, detentor das marcas Regus e Spaces, objetiva capilarizar e ampliar a área de cobertura de suas unidades ao atrair interesse de franqueados em 70 cidades de todas as regiões do país. Com a pandemia, os escritórios precisaram se adaptar e fornecer um ambiente seguro a seus funcionários. Ao disponibilizar infraestrutura adequada e que atenda às necessidades das empresas e colaboradores, os espaços de trabalho flexíveis se tornaram a opção mais viável em meio a esse cenário. Devido aos acontecimentos, o IWG sentiu a necessidade de intensificar a expansão de suas operações pelo país. Saiba mais em: (www.iwgplc.com).

D – Saúde Coletiva

Estão abertas as inscrições para o curso de extensão “Saúde Coletiva e Periferias”, ofertado pela parceria entre o InformasUS da UFSCar

e a Universidade Emancipa. A ação reúne ainda movimentos sociais, educadores populares e mais de 20 universidades. Inspirado nas experiências de educação popular remotas, o curso propõe uma reflexão sobre a saúde coletiva no contexto da pandemia pelas lentes dos conflitos e lutas sociais que orientam a organização dos movimentos sociais e de pesquisadores. O curso é gratuito e aberto a interessados, especialmente a lideranças de movimentos sociais, pessoas de grupos sociais periféricos, pessoas interessadas nas temáticas abordadas no curso, estudantes dos ensinos Médio e Superior, pós-graduandos, docentes e técnicos. Inscrições: (www.informasus.ufscar.br/cursos-saude-coletiva-e-periferias).

E – Compartilhamento de Aeronaves

A Avantto, empresa líder no segmento de compartilhamento de aeronaves executivas, aponta que em 2020 registrou um aumento de 25% no resultado operacional, comparado ao ano anterior. E a tendência é que esse número cresça. A empresa, que possui 65 aeronaves em sua frota e aproximadamente 450 usuários ativos, em seu sistema de compartilhamento, estima fechar o ano de 2021 com um aumento de 32%. Esse crescimento originou-se de duas fontes: uma menor oferta de voos comerciais, o que piorou a já difícil tarefa de se locomover no país e o desejo das pessoas de não se aglomerar em aeronaves lotadas. Outro fator que pode impulsionar ainda mais esse cenário é o compartilhamento de aeronaves no Brasil, aprovada pela Anac que limita cotas por aeronave - de 16 para jatos e 32 helicópteros, medida que contribui para o crescimento ainda mais acelerado desse segmento da aviação executiva, que já é uma tendência há anos. Saiba mais: (www.avantto.com.br).

F – Nova Identidade

O Grupo RB, multinacional de bens de consumo em higiene, saúde e nutrição, anuncia sua nova identidade corporativa. A partir de agora, a companhia anglo-holandesa de 200 anos de existência passa a utilizar apenas o nome Reckitt e ganha uma nova identidade visual. Apesar da mudança, seu propósito continua o mesmo: proteger, curar e nutrir na busca incansável por um mundo mais limpo e saudável. Jo Osborn, Vice-Presidente de Comunicação Interna e Marca Corporativa Global, disse: “De Dettol a Lysol, de Nurofen a Durex e de Finish a Vanish vendemos mais de 20 milhões de produtos para as pessoas todos os dias, mas a empresa que está por trás dessas marcas é menos reconhecida. A nova identidade ‘Reckitt’ nos permitirá comunicar melhor o nosso propósito corporativo ao mundo de uma forma poderosa, consistente e impactante” (www.reckitt.com.br).

G – Vagas Abertas

A Credits, plataforma líder em crédito e soluções 100% online na América Latina, está com vagas abertas para mais de 250 oportunidades de emprego. Após o recebimento do investimento de US\$255 milhões, no fim de 2020, a empresa passou a ser avaliada em US\$1,75 bilhões e vem crescendo em ritmo acelerado. Atualmente trabalhando no modelo remoto e eleita pelo Glassdoor como uma das melhores empresas para se trabalhar em 2020, a fintech tem posições abertas nas áreas de Tecnologia e Produto, Vendas, Marketing, Finanças, Recursos Humanos, entre outras. Todas as vagas contam com um processo seletivo 100% online. Os detalhes de cada uma das vagas podem ser consultados no link: (https://gmh.se/2a16b15c2us).

H – Lojas Autônomas

Alinhado às suas estratégias de omnicanalidade e inovação, o Carrefour anuncia suas primeiras lojas totalmente autônomas no Brasil: uma localizada no coworking CoW, no Brooklin, em São Paulo, e outra no condomínio residencial Domo Life e Prime, em São Bernardo do Campo. Ambas levam a bandeira Carrefour Express e objetivam oferecer uma experiência de compra, sem mediação humana, tão eficiente quanto qualquer outra nos demais formatos da rede. Essas são as primeiras unidades completamente autônomas dentre os grandes varejistas no país e esse novo modelo de negócio vai de encontro ao pilar de transformação digital do Grupo Carrefour que tem investido em soluções para tornar a jornada de compra de seus clientes cada vez mais cômoda e rápida (www.grupocarrefourbrasil.com.br).

I – Franquias do Bob's

Com mais de 1.000 pontos de vendas em todo o Brasil, o Bob's, rede fast-food pioneira no país, promove um evento exclusivo para potenciais investidores. A Semana de Novos Negócios Bob's ocorre até 1º de abril com encontros online. Os interessados em saber mais sobre os diversos modelos de negócio e todos os diferenciais da marca poderão conversar de forma personalizada com os executivos de expansão do Bob's através de plataformas online. A rede vendeu mais de 40 milhões de sanduíches e cerca de dois milhões de Milk Shakes no delivery no ano passado. Para participar da Semana de Novos Negócios Bob's, os interessados devem cadastrar através do site (https://trisqi.com.br/semana-de-novos-negocios/).

J – CFC e a Reforma Tributária

O Conselho Federal de Contabilidade publicou uma nota técnica sobre a Reforma tributária. O estudo objetiva a análise dos três principais projetos e da emenda substitutiva que tramitam no Congresso Nacional. Trata “de uma exposição preliminar baseada no presente momento, podendo sofrer alterações em vista das tramitações dos projetos e das possíveis alterações legislativas ao longo do seu processo de aprovação e sanção”. O ponto principal do trabalho é “preservar empregos, o tratamento diferenciado das micro e pequenas empresas e a neutralidade da carga tributária para todos os setores, uma vez que não pode um setor ser onerado em detrimento de outro setor”. A nota também reforça que o momento não está propício para mudanças de grande impacto. Conheça o estudo em (https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Nota_reforma_tributaria.pdf).